

FEBRABAN CONFIRMA

Sem porta giratória, assaltos aumentam

Os bancários têm toda razão em reivindicar permanentemente que os bancos aumentem os investimentos em segurança bancária. E quem fornece os elementos que corroboram essa razão são os próprios banqueiros, na pesquisa realizada pela Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), cujos dados foram entregues à Contraf-CUT no último dia 1º, em São Paulo.

No ano passado, depois que os bancos relaxaram na instalação de portas giratórias com detetor de metais, o número de assaltos cresceu mais de 14%. Em 211, morreram 49 pessoas em assaltos envolvendo bancos, revela pesquisa da Contraf-CUT em parceria com a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV). Em carta à Febraban, a Contraf-CUT reafirma a necessidade de os bancos melhorarem o sistema de segurança na entrada das agências e dos postos de atendimento. Página 4.



VIOLÊNCIA ASCENDENTE – O sindicalista André Pires fala durante manifestação contra o aumento dos assaltos, sequestros e “saidinhas de bancos”

Quarta-feira é dia de luta no BB

Para exigir o pagamento de horas extras, os funcionários do Banco do Brasil realizam nesta quarta (7), um dia de manifestações em todo o país. Haverá também protestos contra o Sinergia, novo modelo de metas que aumenta o assédio moral. O banco vem empurrando com a barriga a solução para irregularidades contra a conquista das seis horas. Mais BB na página 2.

BMB

Funcionários querem PLR e plano de saúde melhores

A Contraf-CUT, federações e sindicatos realizam nesta quarta (7), às 13h30, em Belo Horizonte, uma nova rodada de negociação com o Mercantil do Brasil. Na pauta, PLR, segurança bancária, plano de saúde e auxílio educacional.

O ponto de destaque é a questão da PLR e do programa próprio de remuneração. O movimento sindical vai pressionar para que o programa seja modificado e se torne mais justo com os bancários. A melhoria no plano de saúde é outro ponto importante a ser tratado na reunião em Belo Horizonte, especialmente a reivindicação de incluir o atendimento aos cônjuges sem ônus para o titular. A negociação será coordenada pela Contraf-CUT, com a participação do secretário de Organização do Ramo Financeiro, Miguel Pereira.

HSBC persegue lesionados no Searj

O HSBC vem perseguindo os bancários que trabalham no TSU do Centro Administrativo Searj, em São Cristóvão, atingidos por lesões por esforço repetitivo (LER). O banco inglês estabelece metas absurdas para estes funcionários, apesar de saber que acabaram de voltar de licença médica pelo INSS. Contudo, o HSBC faz pior: mesmo que atinjam a meta estabelecida de redigitação de 60 cadastros de clientes por dia, mas se ausentem por motivo de doença, com apresentação de atestados médicos, têm a pontuação rebaixada e, com isto, não ganham PPR (Programa de Participação nos Resultados).

A diretora do Sindicato, Elisângela Queiroz, acrescenta que o foco desta perseguição, no momento, vem sendo os que estão doentes, mas são considerados pelo INSS aptos para retornarem ao trabalho e que recorrem da decisão. “A ava-



liação é feita através do programa CDP My Performance. Quanto mais alta a nota, que vai de 1 a 5, pior a avaliação. A maioria não recebe nota abaixo de 4 e, por isto, fica sem a PPR.”, informou. Para ela, os lesionados deveriam receber atenção especial do banco e não terem metas para bater.

Elisângela lembrou que, em dezembro, o HSBC suspendeu a ginástica laboral, feita por uma fisioterapeuta com os funcionários do TSU do Searj. Os alongamentos e massagens feitos nas pausas estipuladas por lei de 10 minutos a cada hora, ajudavam a diminuir as dores, permitindo que executassem melhor o trabalho. Mas sem os exercícios, suspensos sem explicação, a situação piorou.

Elisângela: “Pressão covarde”

ITAÚ

Sindicato constata desvios de função

O Itaú não economiza em irregularidade para reduzir seu índice de eficiência e aumentar o lucro. Agora está abusando no desvio de funções em total desrespeito a funcionários da cota de deficientes. Bancários que no Banerj eram exímios digitadores e atuam na retaguarda têm sua habilidade explorada para as tarefas de caixa, sem contudo receberem qualquer remuneração correspondente à função. “O Sindicato vê nessa determinação da superintendência uma forma irregular de alocar funcionários, um desvio de função”, protesta o diretor do Sindicato José Pinheiro.

DESRESPEITO

Em total desrespeito aos bancários, o Itaú desmarcou a reunião prevista para o dia 16 de março, quando seriam discutidos assuntos importantes como a Participação Complementar nos Resultados (PCR), auxílio-educação e plano de saúde. Apesar de saber que estes são temas de grande importância para todos os funcionários, o Itaú sequer marcou uma nova data. Este comportamento confirma o total desrespeito para com os bancários, que se vêem no covarde processo de demissões em massa.

Reivindicação de respeito à jornada marca negociação

Na negociação realizada dia 1º, em Brasília, a Contraf-CUT, a Comissão de Empresa (CEBB), as federações e os sindicatos voltaram a cobrar do BB a apresentação de uma proposta concreta sobre a jornada legal de seis horas. O banco tem um estudo sobre o assunto. Para se esquivar da pressão dos sindicalistas, os representantes do banco disseram que não há nenhuma decisão da diretoria sobre a questão, afirmando que não teriam o que negociar.

“Esta quarta-feira (7) é Dia Nacional de Luta. Em todo o país haverá manifestações pela solução da jornada de seis horas, que o banco vem protelando. Só com a nossa pressão vamos conseguir resolver essa pendência. Todos os prazos que o banco agendou já venceram. Não dá mais para confiar nas promessas da direção do BB”, disse o diretor do Sindicato Carlos Souza.

Além do cumprimento da jornada de seis horas, os sindicatos querem solução para o VCPI de egressos de bancos incorporados, uma definição sobre a adequação para a Resolução Normativa 254 da ANS (Agência Nacional de Saúde) e a implantação do projeto de PSO (Plataforma de Suporte Operacional).

NR 254

A Contraf-CUT quer que o banco aprove na próxima reunião do Conselho Deliberativo da Cassi, marcada para este mês, a adequação das normas da Caixa de Assistência à nova regulamentação da RN 254.

Pela resolução, os planos de saúde que não aceitarem



O diretor do Sindicato Carlos de Souza convoca os funcionários do BB a exigirem o pagamento da horas extras

se adaptar poderão continuar a existir, mas não poderão mais aceitar nenhum novo associado a partir de 4/8/2012, conforme prevê o artigo 27 da norma. O banco ficou de se pronunciar sobre o assunto.

VCPI

Ao adotarem o regulamento do BB, os funcionários egressos dos bancos incorporados, em especial os funcionários do antigo BNC, tiveram as verbas salariais redistribuídas para se adequarem ao PCS/PCR do banco. Desde o início, o movimento sindical reivindicou o desmembramento da verba VCPI, por ela misturar verbas salariais com verbas pessoais. No ano pas-

sado, o banco sinalizou que não faria o desmembramento em virtude de problemas técnicos. Adiantou que a verba seria reajustada com base no percentual dos interstícios previstos no PCR. A medida deve ser adotada na folha de pagamento deste mês.

PREOCUPAÇÕES

Na negociação, o representante da Dinop fez uma apresentação da retomada do projeto PSO (Plataforma de Suporte Operacional). Ele informou que o projeto vai ser implantado em 89 municípios, com mais de cinco agências, num total de 101 plataformas, abrangendo mais de 1.500 agências.

A previsão é de que a implantação termine em julho. Nos municípios abrangidos pelo piloto, o projeto será concluído neste mês. Fruto dessa implantação, serão criadas, segundo o banco, 393 novas oportunidades de comissionamento na rede.

Em debate sobre direitos do trabalhador e condições de trabalho, os representantes do movimento sindical manifestaram preocupação com mais esta reestruturação no processo produtivo, que causa apreensão nos funcionários realocados para o PSO.

As principais preocupações estão relacionadas à dotação e nomeação dos caixas executivos e dos gerentes de serviços. Referem-se, também, entre outras, ao processo de avaliação de desempenho à distância, eventual rodízio ou flutuação entre as dependências, substituições/desvios de função, sistema de monitoramento da fila (GAT) e representação sindical nos locais de trabalho.

DENÚNCIA

O movimento sindical denunciou que alguns locais estão descumprindo o previsto no projeto, em especial no que diz respeito à utilização de cartão nível 3 por todos os caixas e ao não pagamento de horas extras, e reivindicou que, para tornar mais atrativo para os funcionários o processo de carreira nessas plataformas, são indispensáveis a valorização salarial dos gerentes de serviços e o reconhecimento do caixa executivo como comissionado tendo VR compatível com outros bancos públicos.

TORNEIO DE BANCOS

Chuva de gols no sábado e temporal no domingo

DIVULGAÇÃO



Somália (E) marcou três gols sobre a equipe do Bradesco Catete

A primeira rodada do Torneio de Futebol entre equipes de bancários do Bradesco, no sábado, foi marcada por goleadas em todas as partidas. A chuva de gols, no entanto, não se repetiu no domingo, quando um forte temporal obrigou os organizadores a adiar os jogos para o próximo domingo. Os horários serão os mesmos.

Na rodada de sábado, o Bradesco Rio Centro, que tem sofrido seguidas goleadas nas últimas competições, surpreendeu a recém-formada equipe do Bradesco

Catete, vencendo-a por 7 a 5. O destaque foi Bruno Alexandre, o “Somália da Rio Centro”, que, com passadas largas e dribles curtos, passeou no Catete, além de fazer três dos sete gols de sua equipe. Outra surpresa foi a vitória do Bradesco Cotoco sobre o Bradesco Guerreiros por 4 a 0. O técnico Tita renovou a equipe, mantendo alguns veteranos. A tática deu certo, permitindo a incontestável vitória sobre o time de guerreiros.

OS DOIS ÚLTIMOS JOGOS

Já o Bradesco Siqueira Campos, com duas contratações de peso, Rafael Nazário e Daniel Nascimento, apelidados de “Ganso” e “Neymar”, derrotou a excelente equipe do Bradesco Santa Clara por 5 a 1. O destaque foi Daniel,

autor de quatro gols. A antiga dupla de ataque do Siqueira Campos, apelidada de Deivid e Jael, se revezava na reserva, entre entradas e saídas, passando em branco, não marcando nenhum gol. No último jogo de sábado, o Bradesco Largo da Penha emplacou a maior goleada do dia: 6 a 1 sobre o Bradesco Avatar. Os destaques foram Diego Castro, autor de dois gols, e Vinícius Rodrigues, que fez três.

SANTANDER

As equipes do Santander já podem fazer suas inscrições para o torneio de bancos. A competição específica das equipes de bancários do banco espanhol terá início assim que terminar a semifinal do Bradesco. As finais dos torneios por banco acontecerão num único dia, após as semifinais.

Próxima rodada

Domingo (jogos não realizados por conta do temporal)

9h	Bradeskol	X	Bradesco Bandeira
10h	Bradesco Expresso 7	X	Bradesco Pio X
11h	Bradesco Caduco	X	Bradesco Pólo Rio

PASSEIO

Angra espera por você

Todos já sabem que Angra dos Reis é um dos paraísos litorâneos do Rio de Janeiro. Saiba, então, que esse é também um dos roteiros mais apreciados pelos bancários nos passeios organizados pelo Sindicato.

O próximo é no dia 24 de março. A saída, como sempre, se dá às 7h em frente ao prédio do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502). No mais é só conforto e comodidade: ônibus com ar condicionado e o tradicional passeio de saveiro com almoço a bordo. Valores: R\$ 125. Os bancários sindicalizados pagam só R\$ 115. Crianças de 6 a 10 anos R\$ 100. Os filhos dos bancários sindicalizados, R\$ 90.



DIVULGAÇÃO

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa, terreno com 2.255m² (4 lotes), 3 qrt^{os}, varanda, 2 poços, casa de caseiro, canil e plantações frutíferas, Km 22, RJ 106, São José de Imbassai – Maricá, R\$150 mil, aceito financiamento da CEF. Tels.: 3278-2100 (Washington ou Irani) e 2541-3991(M^a. do Socorro, marcar visita).

Vdo. um apt^o. duplex, junto ao Norte Shopping, 3 qrt^{os}. (1 suíte), salão, 2 banheiros, churrasqueira, terraço, piscina, vaga, portaria 24 horas Tel.: 8426-5962 – Luiz.

Vdo. uma casa em Praia Seca, 4 qrt^{os}, 3 suítes, 2 banheiros, ventilador de teto, antena parabólica, churrasqueira, garagem para 5 carros, Tel.: 7881-5535 – Camila.



Imóvel - Aluguel

Alugo um apt^o., 3 qrt^{os}, Rua Augusto Severo, esq. Com Baicuru, 125, ao lado do Colégio Adventista – Campo Grande. Tels.: 9958-2079/55*10*10725 – Márcia ou Genilson.

Alugo flat, bangalô, temporada, Cabo Frio, ar-condicionado, frigobar, TV, piscina, quadra, restaurante, salão de jogos, seg. 24 horas, 1 vaga no estacionamento, diárias a partir R\$ 100, máximo 4 pessoas, Tels.: 7875-9147 / 12*15188 / 8259-5885.



Carros e Motos

Vdo. um Corsa Hatch Maxx, 1.0, 2007/2008, ar, direção, trio elétrico, 42 mil km rodados, rádio CD, único dono. Tels.: 2411-3739/9707-4850.

Vdo. um Eco Sport 2008 1.6 XLT, completo, GNV, doc. ok., R\$ 36 mil, Tels.: 3481-2721 / 8742-8973 / 7741-5774 – Sérgio.

Vdo. uma Zafira 2008, preta, completa GNV, R\$ 40 mil, Tel.: Tel.: 7873-5677 – Marcos.

Vdo. um Peugeot 206 2008/2008 1.4, Flex, 5 portas, preta, único dono, 45 mil km. rodados, R\$ 21 mil. Tels.: 3396-2193/8806-6086 – Cosme.



Eletroeletrônicos

Vdo. um Notebook, CQ 42-213, BR, Intel, Dual, core, 4500 T Pentium, Compaq HP, 3 gb, 320 hb, tela 14 Led Widescreen, HDMI, WIFI, Webcam, DVD RW, Windows 7, Basic pacote Office, R\$ 950. Tels.: 2561-6855/6855-9724-9365 – Cremilda.

Vdo. um título proprietário do Riviera Country Club. Tel.: 2263-5606.

Vdo. iPad 2, Wi-Fi, 16GB, 9,7", Core A5, Multi-Touch BRA - Apple NOVO (na caixa), por R\$ 1.100,00 (hum mil e cem reais) Paulo - (021) 82207138

Vdo. Câmara Nikon D90 (corpo), acompanha Grip, 2 baterias, Manual, carregador. Pouco uso, por R\$1.700,00 (hum mil e 700 reais) Vendo objetivas (lentes e filtros) à parte. Paulo (021) 8220-7138



Diversos

Vdo. uma cadeira de bebê para carro, criança de 0 a 13 kg, feminina, R\$ 195, aceito oferta. Tels.: 2273-7625 / 9675-3435 – Andrade.

Vdo. Minicristaleira octogonal 1½ altura, R\$ 200, mais 2 lustres e um abajur, R\$ 50 cada, Tel.: 2577-4085 – Ademir após 10h.

Vdo. uma bicama box solteiro, R\$ 300., Tel.: 8140-9998/8305-8290.

Pesquisa da Febraban indica que assaltos a bancos cresceram 14,36% no ano passado

Bancários cobram dos bancos a manutenção das portas giratórias com detetor de metais



caixas, a instalação de sistemas de monitoramento em tempo real em agências e postos de atendimento, e a isenção das tarifas de transferências (TED, DOC) para diminuir a circulação de dinheiro”, afirmou André.

INVESTIMENTO

A Contraf-CUT frisou que os bancos possuem recursos para ampliar os investimentos em segurança. Segundo pesquisa do Dieese, com base nos balanços de 2011 dos cinco maiores bancos, as despesas de segurança e vigilância somaram R\$ 2,6 bilhões, o que representa uma média de 5,2% do lucro líquido de R\$ 50,7 bilhões. “Oferecer ambientes seguros e protegidos seria uma forma de contrapartida social”, defendeu o dirigente sindical.

Em 2011, conforme pesquisa nacional da Contraf-CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa, 49 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos em todo país, uma média de quatro vítimas por mês, na sua maioria clientes. Em 2010, houve 23 ocorrências. “Os banqueiros precisam entender que a vida dos bancários e dos clientes deve estar em primeiro lugar nessa discussão”, finalizou André Pires.

ARROMBAMENTOS

Os bancários solicitaram também os números de arrombamentos a bancos, uma vez que esses ataques cresceram de forma acentuada nos últimos anos, sobretudo com o uso de explosivos. A Fenaban disse que não possui números desses atos violentos, alegando que ocorrem fora do horário de atendimento, não envolvem pessoas e seriam problema de segurança pública. “Os bancos são responsáveis pela segurança de seus estabelecimentos, sendo que tais ataques geram insegurança para trabalhadores e clientes, na medida em que revelam a vulnerabilidade das instalações”, disse o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

“SAIDINHA DE BANCO”

O debate acerca do combate à “saidinha de banco” também precisa ser retomado. Os bancos precisam considerar as propostas dos sindicatos, como a instalação de biombos entre a fila e a bateria de caixas, a colocação de divisórias opacas e individualizadas entre os

A estatística nacional da Febraban sobre assaltos a bancos, consumados ou não, indicou 422 ocorrências em 2011, um crescimento de 14,36% em relação a 2010. O resultado da pesquisa foi entregue pela Fenaban para a Contraf-CUT, federações e sindicatos, durante a mesa temática de Segurança Bancária, no último dia 1º, em São Paulo. A informação de dados semestrais sobre assaltos a bancos foi uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários de 2010, e está prevista na Cláusula 31ª da Convenção Coletiva de Trabalho, de 2011/2012. Segundo a Fenaban, os casos de sequestro estão incluídos. O crescimento de assaltos em 2011 quebra uma tendência decrescente de ocorrências nos últimos anos, conforme apontam os números apresentados pela Fenaban.

Para os bancários, os números são preocupantes, pois além de serem muito elevados, apresentam tendência de alta ainda maior. O diretor do Sindicato André Pires avalia que a instalação das portas giratórias, que começou ainda no final dos anos 90, foi fundamental para a redução dos

assaltos a partir de 2000. “Se naquela época houve a necessidade de mobilização dos bancários em todo o país para buscar o apoio da sociedade e aprovar leis municipais pela colocação desse equipamento, agora essa mobilização é muito mais necessária”, disse.

Nos sindicatos a noção é de que o aumento dos assaltos está diretamente relacionado à retirada de portas giratórias pelos bancos e à inauguração de novas agências sem o equipamento. Tanto os bancários, quanto os clientes, esperam a proteção representada pelas portas com detetor de metais.

CARTA

A Contraf-CUT entregou uma carta para a Fenaban, manifestando “a grande preocupação dos bancários de todo o Brasil diante da política adotada por alguns bancos de retirada das portas giratórias”. Para a entidade, “trata-se de um retrocesso perigoso, que é inaceitável”. A reivindicação é “a manutenção e a ampliação das portas giratórias para todas as agências e postos de atendimento”.

Confira a evolução da estatística da Febraban:

Ano	Ocorrências
2000	1.903
2001	1.302
2002	1.009
2003	885
2004	743
2005	585
2006	674
2007	529
2008	509
2009	430
2010	369
2011	422